

Dez anos de ((o))eco... parece que foi outro dia mesmo

Categories : [Sérgio Abranches](#)

Certo dia, há mais de dez anos, [Marcos Sá Corrêa](#) veio até minha casa, confesso que não tinha noção que haviam se passado tantos anos, parece que foi outro dia mesmo. Vínhamos conversando sobre nossa vontade comum de continuar no jornalismo digital e dar seguimento à experiência com o No. (lia-se "no ponto"). Uma bem sucedida, infelizmente fugaz, plataforma digital de notícia e opinião que ele havia criado com um timaço de jornalistas, entre eles vários amigos comuns, e do qual eu me tornara colunista. Naquele dia, Marcos me disse: "consegui recursos da [Fundação Avina](#) para fazer um site de jornalismo ambiental. É para treinar jovens jornalistas a cobrir meio ambiente e ver o ângulo ambiental em qualquer pauta. Por que não começamos com meio ambiente e depois ampliamos e fazemos algo parecido com o No., mas com uma concepção atualizada?" Topei na hora e disse que dava o local. "Sério?", ele respondeu. "Então temos tudo que precisamos."

Havia espaço ocioso no escritório construído nos fundos de minha casa na Gávea e que podia ser imediatamente convertido em uma redação. No dia seguinte, Marcos me ligou e disse, "chamei o Kiko, tudo bem?". Respondi que estava mais do que bem, seria um prazer, seríamos três amigos fazendo o que mais gostávamos de fazer: pesquisar/apurar, escrever e conversar. Kiko é o [Manoel Francisco Brito](#), como Marcos um super-repórter e ótimo jornalista. Ali começava o projeto de O Eco. Nem nome tinha. Era preciso desenhar o site, identificar um grupo de jornalistas jovens para formar a redação, definir sua postura e identidade editoriais. Tudo saiu basicamente da cabeça do Marcos. Com seu humor ia dando soluções e ria com gosto das ideias que tinha. O nome O Eco, surgiu assim. "Tipo jornalzinho de grêmio escolar", propôs às gargalhadas. Ficou.

Uma redação inesquecível